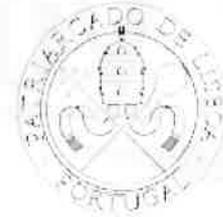




Decreto do Cardeal-Patriarca de Lisboa

Patriarcado extingue 'Igreja Solidária'

O Cardeal-Patriarca de Lisboa extinguiu "o projeto 'Igreja Solidária' e o seu fundo". Em decreto, D. Manuel Clemente agradece "a todos quantos concorreram com os seus donativos para este fundo", criado em 2009 e que apoiou "832 famílias".



"A conjuntura económica evoluiu positivamente e o projeto 'Igreja Solidária', dado o seu carácter extraordinário e orientado para aquela situação socioeconómica concreta, tendo cumprido fim para que foi criado, deve ser extinto. Assim extingo o projeto 'Igreja Solidária' e o seu fundo agradecendo a todos quantos concorreram com os seus donativos para este fundo, e sobretudo ao Departamento da Pastoral Sócio Caritativa da Cúria Diocesana e em particular à Cáritas Diocesana de Lisboa que tão diligentemente o administrou", refere o decreto, publicado no final do ano pastoral passado.

No texto, o Cardeal-Patriarca recorda que o projeto tinha "o objetivo de desenvolver modelos de cooperação entre instituições sócio caritativas e grupos paroquiais, para possibilitar uma melhor resposta às ques-

tões socioeconómicas que, na conjuntura de crise económica que então se vivia, afetava indivíduos e famílias". "Nesse âmbito foi criado um fundo cuja administração foi entregue à Cáritas Diocesana de Lisboa para onde foram canalizados donativos diversos que totalizaram desde julho de 2009 até 31 julho de 2018 a quantia de 909.518,99€. Em igual período foram distribuídos, segundo os fins próprios do projeto, 936.950,10€ sendo apoiadas 832 famílias", resume o decreto, lembrando ainda que, "para além do apoio prestado às famílias, o fundo apoiou também outras causas sociais, dentro dos objetivos para que foi criado".

D. Manuel Clemente refere igualmente que "a Cáritas assegurou a manutenção do fundo, cobrindo a diferença entre os valores recebidos e os apoios dados".